



EDITORIAL

A revista *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, dedicada à publicação de artigos da comunidade acadêmica nacional, de instituições de ensino superior públicas e privadas, existe, sem interrupção, desde 1998, e busca tornar-se uma publicação de referência na área de Letras, como assim já o é o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGL-UPM) ao qual está vinculada.

Desse modo, temos o prazer de apresentar aos nossos estimados leitores o volume 20, número 2, de 2020, em que se destaca a publicação do dossiê “A produção textual como prática social: processos de produção de sentido”, organizado pelo Prof. Dr. Luciano Magnoni Tocaia (UFMG) e pela Profa. Dra. Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG). De acordo com a chamada da coletânea, os organizadores pautaram a escolha do tema pela importância de se discutir a pluralidade das práticas de produção textual em contextos variados, ou seja, “o presente dossiê propõe reunir reflexões que focalizem o trabalho com as práticas de produção textual no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior, em contextos de língua portuguesa e de língua adicional”. Os artigos apresentados, de mestrandos e doutorandos de instituições brasileiras de variadas regiões, como Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Católica de Pernambuco e Universidade Federal de Campina Grande, revelam a necessidade de a escrita ser orientada de acordo com as condições de produção, visando à função social do texto em relação aos interlocutores reais, além de



cuidar da concepção de escrita como processo, incluindo-se, igualmente, a revisão textual e a reescrita como etapas. Ampliam-se, assim, os debates sobre múltiplas formas de realização da escrita em concordância com os gêneros discursivos que circulam nas esferas de atividades humanas.

Os artigos em fluxo contínuo oferecem uma variedade de temas sobre adaptações, como uma análise comparativa de *Iliada*, de Homero, e o filme *Troia* (Baldin), adaptações literárias (o conto *A festa de Babette*) para o cinema, baseadas no campo de estudos do *food studies* (Salomão), e semelhanças e diferenças entre a obra literária *Vozes de Tchernóbil* e a minissérie televisiva *Chernobyl* (Brito); para completar o conjunto, a polêmica sobre o sexo sob a voz do narrador é discutida no conto “Calor”, de Saramago (Toniolo).

A seção “Outras Perspectivas” traz nesse número “Escrita criativa em debate”, apresentada por Cristhiano Aguiar e Vera L. Harabagi Hanna, resultado de entrevistas com duas escritoras, Anita Deak e Paula Fábrio, e um escritor, Marcelo Maluf, todos com posição de destaque no panorama da literatura brasileira contemporânea e que trabalham como escritores-professores em cursos de escrita criativa.

CRISTHIANO AGUIAR
VERA LUCIA HARABAGI HANNA
Editores-chefe